



Criptorquidismo em Gato - Relato de caso

Tiago Marmentini, Débora Cristina Olsson, Iara Emanuela Lima Neckel, Eduardo Luis Schaefer, Vinícius Mendes Péres, Deborah Vieira Horn

IFC-Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: debora.olsson@ifc-concordia.edu.br

O criptorquidismo é uma alteração reprodutiva dos machos frequentemente diagnosticados que se caracteriza pela ausência ou deficiência do deslocamento de um ou ambos os testículos da cavidade abdominal para o escroto em fase de desenvolvimento dos órgãos. Dentre os animais domésticos, os mais acometidos são os caninos, seguidos pelos equinos e suínos, mas qualquer espécie pode ser susceptível, podendo apresentar-se uni ou bilateralmente. O unilateral define a ausência de um único testículo no escroto e o bilateral refere-se à ausência de ambos os testículos. Essa anomalia é considerada hereditária, onde os animais criptorquídicos bilateral são estéreis devido a ação prejudicial da temperatura sobre a espermatogênese. Entretanto, o unilateral pode produzir espermatozoides férteis. A base genética para herança do criptorquidismo envolve possivelmente mais de um locus gênico. No entanto, etiologias como infecção de umbigo durante a descida testicular; exposição do feto a concentrações de estrogênio e produtos antiandrogênicos e ainda, a deficiência materna de vitamina A na gestação pode resultar em criptorquidismo. Em gatos não é relatado com frequência e sua casuística é quase incomum. Os testículos são difíceis de palpar nos animais jovens, por isso o diagnóstico geralmente é feito quando os gatos são levados para serem castrados como um achado acidental. Nos gatos, o criptorquidismo pode ser uni ou bilateral, sendo que a posição do testículo ectópico pode ter localização pré-escrotal, inguinal ou intra-abdominal. Devido à natureza incomum da patologia em gatos descreve-se um caso de criptorquidismo em um felino macho de vida livre atendido no Centro Prático Clínico e Cirúrgico do IFC-Concórdia, com aproximadamente 07 meses de idade, SRD, pesando 2,7 Kg. Durante a anamnese ao exame físico observou-se que o paciente não apresentava os testículos na bolsa escrotal a palpação. Na ultrassonografia abdominal e inguinal, foi localizando uma área ecogênica compatível com um testículo na região abdominal. O animal foi encaminhado para o centro cirúrgico, utilizou-se como protocolo anestésico a associação, via intramuscular, acepromazina (0,05mg/kg) e petidina (1mg/kg). Como indução e manutenção tiletamina e zolazepan (3mg/kg) IM. Após o animal entrar em plano anestésico, foi realizada laparotomia exploratória seguida de orquiectomia. A biometria do testículo direito apresentou 1cm de largura e 0,4cm de comprimento e o esquerdo 1,3cm e 0,6cm respectivamente.

Palavras-chave: criptorquidismo, gatos, castração.